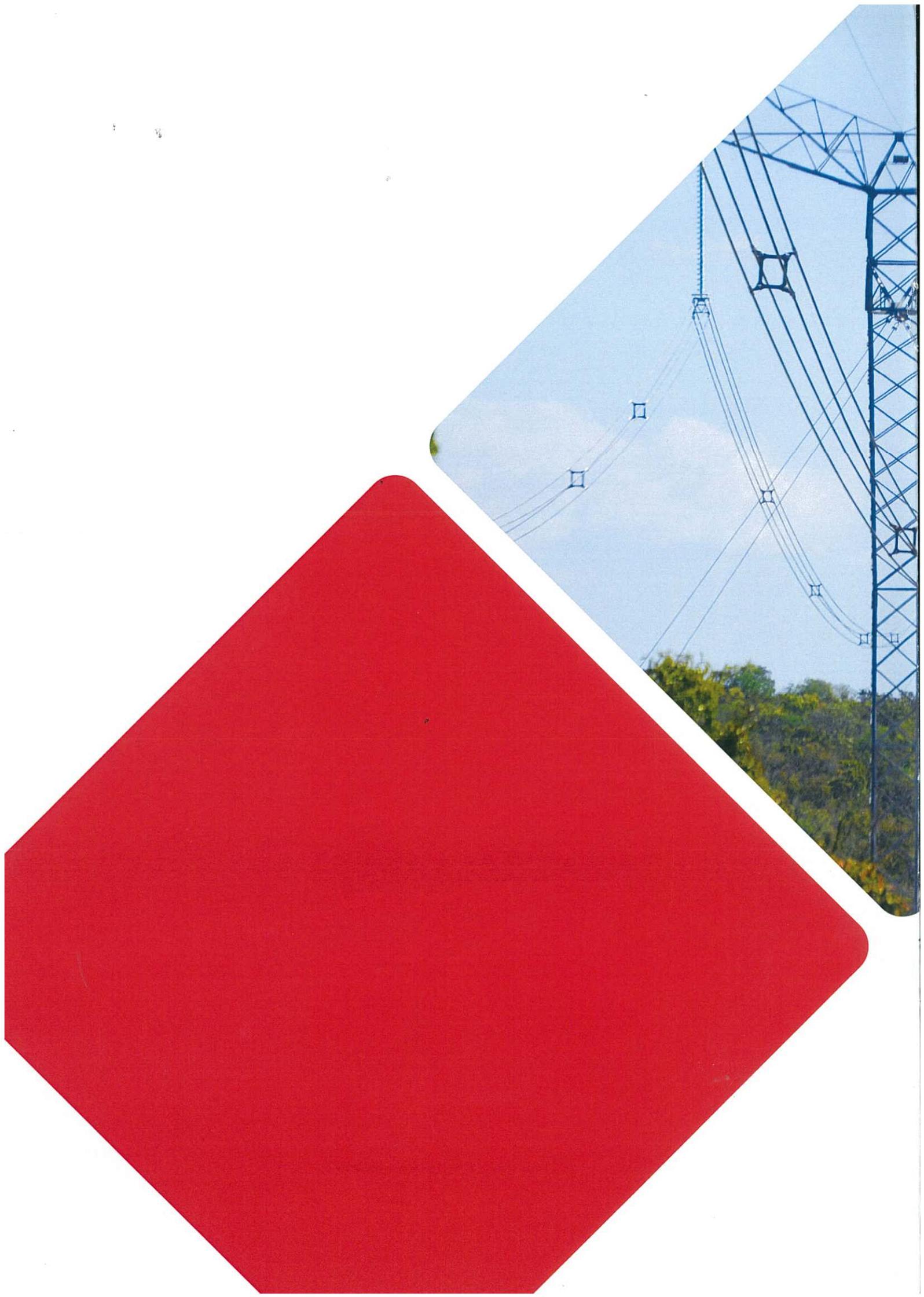




PROJETO SOCIAL  
**CENTRO ESPORTIVO  
DE ARTES MARCIAIS**

Compromisso Social da **IE MADEIRA** no  
Desenvolvimento da Região de **JI-PARANÁ-RO**





# Índice

- 4** IE Madeira
- 6** Ji-Paraná
- 8** Foco e Objetivo do Projeto Social
- 9** O Projeto Social
- 18** Público Alvo
- 20** Continuidade
- 21** Resultados Esperados e Metas
- 22** Recursos



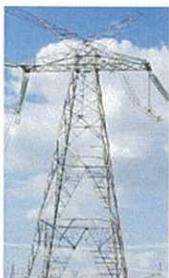
A **Interligação Elétrica do Madeira S.A. (IE Madeira)** é uma concessionária de serviço público de energia elétrica que atua no setor de transmissão elétrica, com quadro societário composto por: **ISA CTEEP** (51%), **CHESF** (24,5%) e **FURNAS** (24,5%) - sendo estas duas últimas, empresas do **GRUPO ELETROBRÁS**. A empresa é responsável pela construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica gerada pelo **Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira**, integrantes da Rede Básica do *SIN - Sistema Interligado Nacional*, que compreende toda a estrutura de produção e transmissão de energia elétrica nacional. O projeto do *Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira* é composto por duas usinas de grande porte:

A **Usina Hidrelétrica de Jirau** fica localizada a 120 km de Porto Velho, capital de Rondônia. As obras de construção civil de Jirau começaram em 2009 e a operação teve conclusão em 2016, com a entrada em funcionamento das últimas turbinas. O projeto possui 50 unidades geradoras em operação comercial com potência instalada de 3.750 megawatts.

A **Usina Hidrelétrica de Santo Antônio** fica localizada na capital rondoniense. As obras tiveram início em 2008 e a conclusão se deu em 2016, quando entrou em operação plena. A Usina Santo Antônio conta com 50 turbinas com 3.568 megawatts de potência instalada.



O principal objetivo da IE Madeira é **realizar a transmissão da energia elétrica gerada nas 2 Usinas Hidrelétricas do Rio Madeira até o SIN - Sistema Interligado Nacional**, permitindo que esta energia elétrica possa ser utilizada pela população de todas as regiões do país. A transmissão da energia é efetuada em corrente contínua, sendo o segundo projeto nesta tecnologia implantado no Brasil. Para atingir tal objetivo, podemos agrupar as instalações de transmissão que compõem a *IE Madeira* em 3 pilares fundamentais:



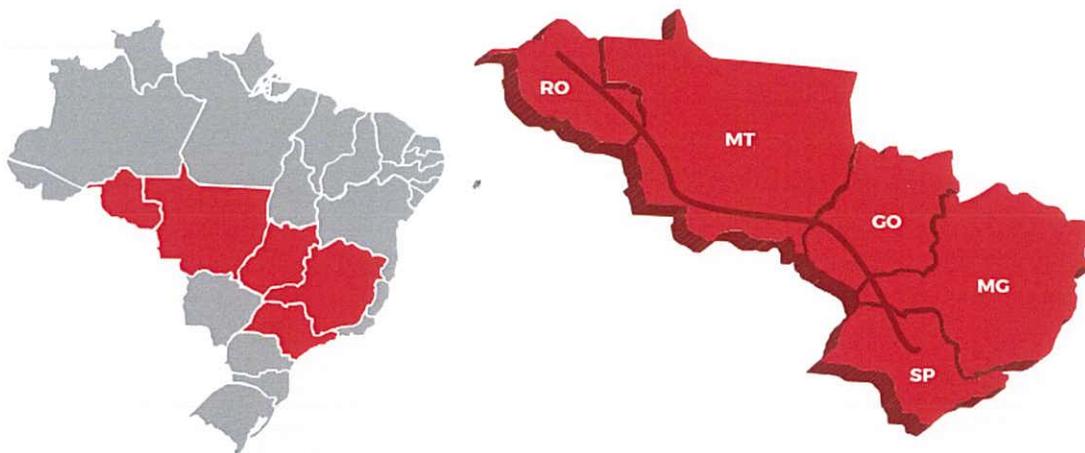
**Linha de Transmissão** - O sistema é responsável por transmitir de maneira rápida, segura e estável a energia gerada nas hidrelétricas de *Santo Antônio* e *Jirau*. A linha de transmissão leva a energia gerada por 2.385 km, passando por 82 municípios em 5 estados brasileiros (Rondônia, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e São Paulo). É a maior linha em extensão já construída no mundo. Tem início na Subestação Porto Velho, no Estado de Rondônia e término na *Subestação Araraquara 2*, no Estado de São Paulo. Ao longo da linha há 7 estações repetidoras com distância média entre elas de 300 km.



**Subestações** - A entrega da energia gerada pelo *Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira* requer 2 subestações conversoras. A primeira, a *Subestação Porto Velho*, localizada no Estado de Rondônia, é uma estação retificadora de *corrente alternada* para *corrente contínua*. A segunda, a *Subestação Araraquara 2*, localizada no interior do Estado de São Paulo, é responsável pela inversão da *corrente contínua* para *corrente alternada*. É por meio da *Subestação Araraquara 2*, interligada ao SIN, que a energia é integrada ao *Sistema Interligado Nacional*, podendo ser transmitida para todas as regiões do país.



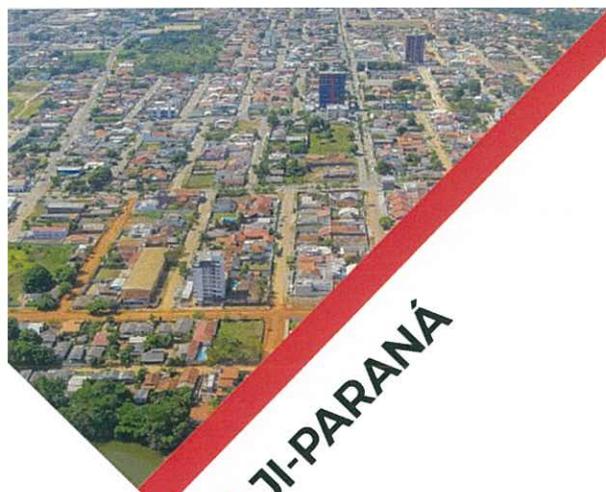
**Fibra Óptica** - Com espessura um pouco maior do que um fio de cabelo, estas fibras se chamam ópticas porque utilizam a luz para transmitir dados em alta velocidade, sendo superior a qualquer outro sistema hoje existente. Toda a extensão da linha de transmissão da *IE Madeira* é equipada com cabos de fibra óptica do tipo OPGW - *Optical Ground Wire*, que significa "fio de aterramento óptico". Esta tecnologia além de ser mais confiável contra vandalismos, possui duas funções em um único cabo: a de proteção contra descargas atmosféricas e a de transmissão de dados e voz.



Linha de transmissão IE Madeira - 2.385 KM ligando Porto Velho - RO a Araraquara-SP.

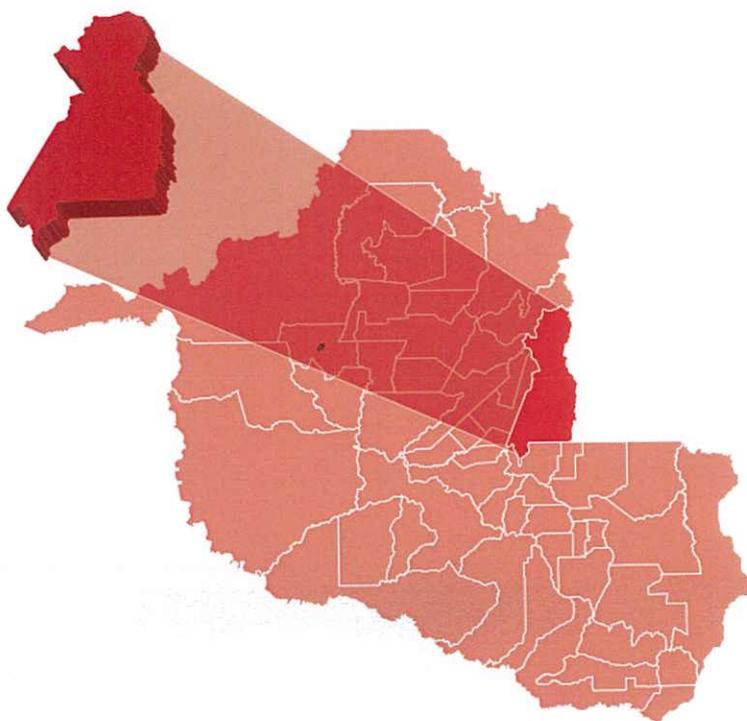
No início de sua constituição social e durante todo o período de obras da linha de transmissão e subestações, a *IE Madeira* manteve sua sede na cidade do Rio de Janeiro. Neste período, compreendido entre dezembro de 2008 a setembro de 2014, as obras de implantação do sistema de transmissão geraram, em seu momento de pico, 8.500 empregos diretos e cerca de 35.000 empregos indiretos. Em setembro de 2014 a *IE Madeira* transferiu a sua sede para Araraquara-SP, marcando a plenitude da sua fase operacional. Com isso, a sede da companhia ficou próxima do centro de operação e dos ativos da concessão, racionalizando custos e otimizando a manutenção, operação e administração do empreendimento. A empresa hoje possui um quadro de 114 colaboradores.

Como parte do seu programa social e compromisso do seu financiamento junto ao BNDES, a *IE Madeira* escolheu o município de Ji-Paraná, dentre 82 municípios por onde passou a sua linha de transmissão, para aplicar parte de seus recursos sociais, no montante aproximado de **R\$1 milhão de reais**.



## JI-PARANÁ

O município de **Ji-Paraná**, situado no centro-leste do estado de Rondônia, **possui 128.026 habitantes sendo o segundo mais populoso do estado** e o 16º mais populoso da Região Norte do Brasil. Seu território tem, como limites, as cidades de Vale do Anari (ao norte), Theobroma (ao noroeste), Ouro Preto do Oeste e Vale do Paraíso (ao oeste), Teixeiraópolis e Urupá (ao sudoeste), Presidente Médici (ao sul) e Ministro Andreazza (ao sudeste).



Município de Ji-Paraná, no estado de Rondônia.

A economia do município é movida principalmente por indústrias dos setores madeireiro, industrial e de laticínios. A agricultura no município vem perdendo importância devido ao êxodo rural já que muitas famílias, principalmente pequenos proprietários, se desfizeram de suas terras repassando-as para grandes latifúndios. Os principais produtos da agricultura sazonal em ordem decrescente em relação ao volume produzido são: a mandioca, o milho, o arroz e a cana-de-açúcar. A agricultura permanente tem como principais produtos cultivados: o café em primeiro lugar, com uma quantidade produzida em 2005 de 1.733 toneladas (no entanto, essa

produção já chegou a ser de aproximadamente 10.000 toneladas), o coco-da-baía, a banana e em quarto lugar, o cacau, com uma produção não muito expressiva para o estado de 420 toneladas.

Nos últimos anos, o município vem se destacando como um dos maiores centros de criação pecuária do estado. Com mais de 495.000 cabeças de gado bovino, o município possui a terceira maior criação de gado do estado. A maior quantidade do rebanho é formado por bovinos de corte, que são abatidos por frigoríficos localizados no município.



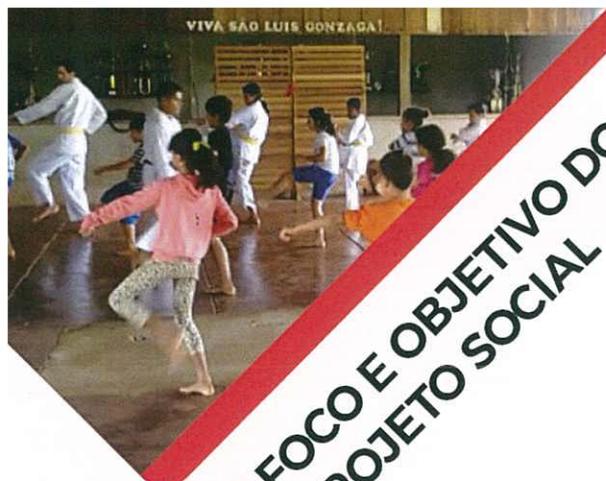
Panorama da cidade de Ji-Paraná-RO.

Além da criação de bovinos, Ji-Paraná é um dos maiores produtores de leite do estado, assim como algumas cidades vizinhas, com uma produção de 41.000 litros de leite em 2005, que são distribuídos por laticínios localizados na região.

Em 2015, o salário médio mensal era de 2,1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 23,2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 5 de 52 e 4 de 52, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1559 de 5570 e 1028 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 34,1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 48 de 52 dentre as cidades do estado e na posição 3748 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

No município, há 2.843 famílias beneficiárias do Bolsa Família. Essas famílias beneficiárias equivalem, aproximadamente, a 6,38% da população total do município, e inclui 353 famílias que, sem o programa, estariam em condição de extrema pobreza. A cobertura do programa, segundo o IBGE é de 42,03% em relação à estimativa de famílias pobres no município. O Cadastro Único do Governo Federal para Programas Sociais aponta algumas considerações importantes para a avaliação e projeção da Política Municipal de Assistência Social do município: o Cadastro Único possui 14.425 famílias cadastradas, sendo 2.843 beneficiárias do Programa Bolsa Família.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Todos os dados fornecidos pelo IBGE através do portal [cidades.ibge.gov.br](http://cidades.ibge.gov.br).



## FOCO E OBJETIVO DO PROJETO SOCIAL

○ **esporte possui papel de suma importância na sociedade** atual, sendo relevante para muitas comunidades e desempenhando muitas vezes o papel de única forma de acesso aos direitos universais para este público, como educação, lazer, alimentação dentre outros.

Muitos projetos buscam contemplar direitos de desenvolvimento pessoal e social, integridade física, psicológica e moral por intermédio da diminuição da ociosidade e conseqüentemente a diminuição do risco social proporcionando momentos para aprendizagens fundamentais, capacidade para o trabalho em grupo, discussão de normas da sociedade, disciplina e demais aspectos ideais para o convívio social.

Os projetos esportivos têm como um dos principais objetivos a detecção de talentos esportivos ou mesmo o desenvolvimento ou massificação de uma determinada modalidade esportiva. O esporte favorece a atividade, coletiva, desenvolve a consciência comunitária, estimula a identidade e, quando calcado nos valores, normas, princípios e boas condutas cidadã que são defendidas pelo esporte este se transforma em uma excelente ferramenta para ser trabalhada em outros projetos sociais.

A administração atual da Prefeitura Municipal de Ji-Paraná está empenhada em levar melhorias de condições de vida aos moradores do município criando espaços alternativos para atividades esportivas, com oportunidades a prática esportiva para crianças, adolescentes e jovens que fazem parte do segmento populacional vulnerável, de risco social.

Por meio de atividades esportivas, em consonância com a ação de convivência integral com a comunidade em que vivem, estimula-se o desenvolvimento de um espírito solidário e cooperativo, proporcionando saúde e formas de lazer. Os projetos sociais esportivos fomentados pela prefeitura e agora apoiados pela *IE Madeira* se apresentam como uma grande oportunidade de mudança de vida para estas pessoas e, principalmente, oferecem oportunidades para as comunidades em risco social para um contato com atividades que possam contribuir para o desenvolvimento e alcance da cidadania.

A **Prefeitura Municipal de Ji-Paraná**, através da *Secretaria Municipal de Esportes e Turismo*, desenvolve para a população do primeiro e segundo distrito do município, projetos esportivos em diversas modalidades, dentre elas: Futebol, Futsal, Vôlei, Basquete, Handebol, Judô, Natação, Karatê, Jiu Jitsu, Capoeira, Atletismo e Dança. Para as modalidades Judô, Karatê, Jiu Jitsu e Capoeira. A Secretaria desenvolve, também, atividades de competição, dentre elas a *Capelasso*, amistoso entre as escolinhas dos bairros Capelasso e Primavera, a seletiva de judô, com atletas da academia Ji-Paraná Club de Judô e atletas das escolinhas de iniciação esportiva e em 2019, uma etapa do *Campeonato Nacional de Judô*.

Atualmente, pela falta de local apropriado para a prática dessas modalidades, a realização ocorre em locais improvisados. A prática de judô, por exemplo, é feita nas *Igrejas São José e São Domingo Sávio* e na *Academia Ji Paraná Club*; já o caratê ocorre no *Batalhão da Polícia Militar*; a capoeira, na *Escola Beatriz* e no *CRAS São Francisco* e o jiu-jitsu na *Academia Sávio*. A utilização destes locais depende da disponibilidade dos espaços, sendo que nem sempre a Secretaria pode contar como certa a disponibilização, além de serem adaptados e, portanto, não contarem com instalações adequadas. Para cada modalidade, os treinamentos ocorriam duas vezes por semana no período matutino e vespertino, atendendo em média 60 atletas em cada local. Para as modalidades de Karatê, Judô e Jiu Jitsu, a *Secretaria de Esportes*, inclusive, efetua a entrega de kimonos para as escolinhas.



Exemplo de atividade de caratê realizada em espaço improvisado.



○ **Centro Esportivo de Artes Marciais**, tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios onde atua, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania, oferecendo à comunidade em geral uma área moderna e, principalmente, segura para a prática de esportes e de atividades de lazer e encontros entre membros da comunidade. Dessa forma é possível uma maior convivência e uma melhoria na formação integral dos jovens e adultos, criando uma alternativa que possibilite atividades de formação para a vida e promovendo o fortalecimento de práticas comunitárias no município e resgatando o exercício da cidadania com a prática desportiva. Esta proposição torna-se indispensável para o bom e completo desenvolvimento urbano e social do município e só foi possível através do **trabalho conjunto da Prefeitura Municipal de Ji-Paraná com o apoio da IE Madeira através do programa conjunto com o BNDES.**

#### QUADRO DE ÁREAS

Competição	464,00 m <sup>2</sup>
Administrativo	74,37 m <sup>2</sup>
Vestiários	50,56 m <sup>2</sup>
Banheiros	47,26 m <sup>2</sup>
Circulação/Arquibancadas	349,91 m <sup>2</sup>
<b>Total</b>	<b>986,10 m<sup>2</sup></b>

○ acesso aos esportes atua como elemento educacional, possibilitando uma transformação social, educacional de qualidade como forma de inclusão social, contribuindo, assim, para a capacitação de domínio a lidar com suas necessidades, desejos, expectativas de forma que possam ampliar competências técnicas sociais. As atividades do *Centro Esportivo de Artes Marciais* serão desenvolvidas pela gestão da *Secretaria Municipal de Esportes e Turismo*, através da sua equipe técnica.





Novas instalações - Centro Esportivo de Artes Marciais de Ji-Paraná-RO



Novas instalações - Centro Esportivo de Artes Marciais de Ji-Paraná-RO



Novas instalações - Centro Esportivo de Artes Marciais de Ji-Paraná-RO



Novas instalações - Centro Esportivo de Artes Marciais de Ji-Paraná-RO



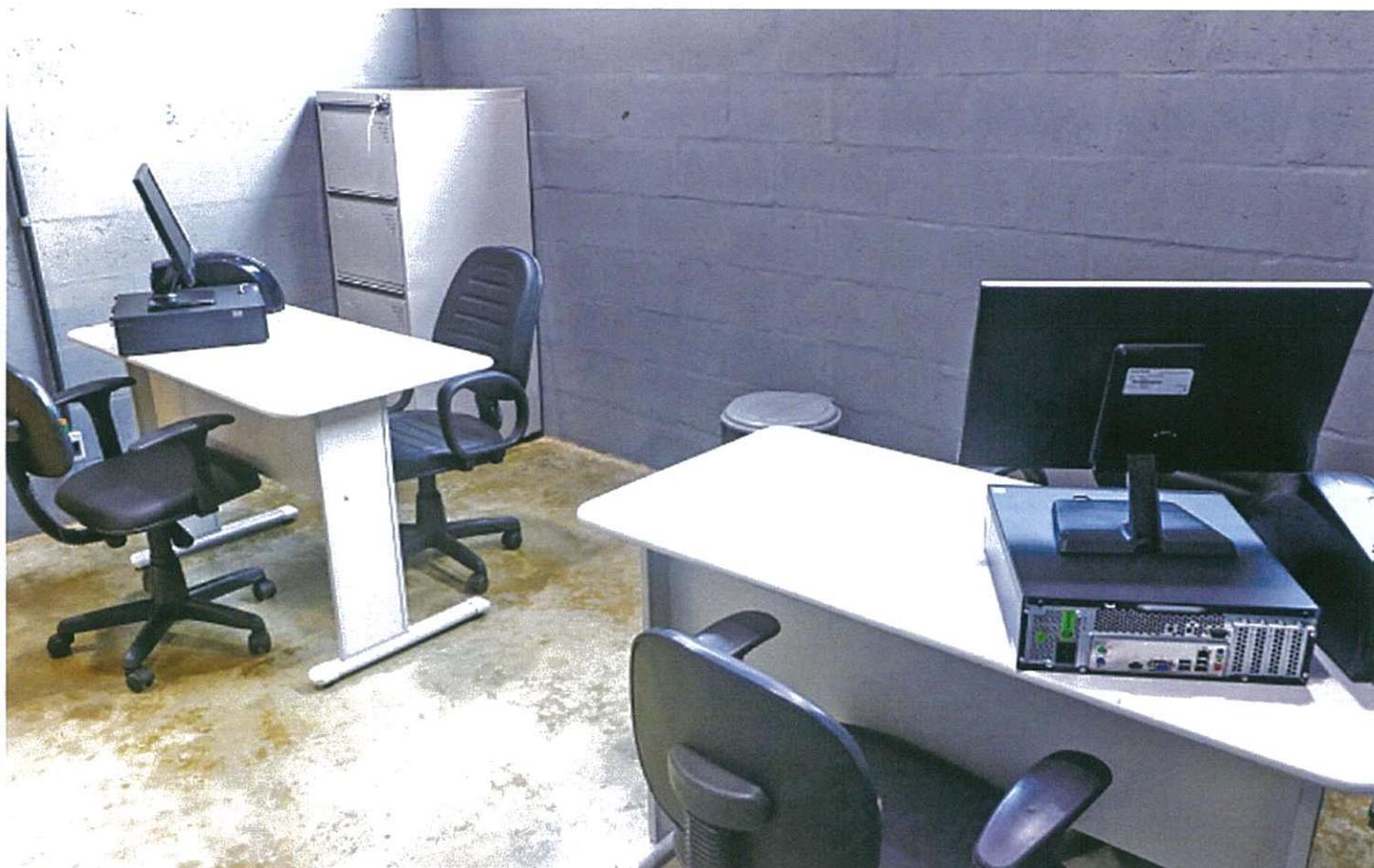
Novas instalações - Centro Esportivo de Artes Marciais de Ji-Paraná-RO



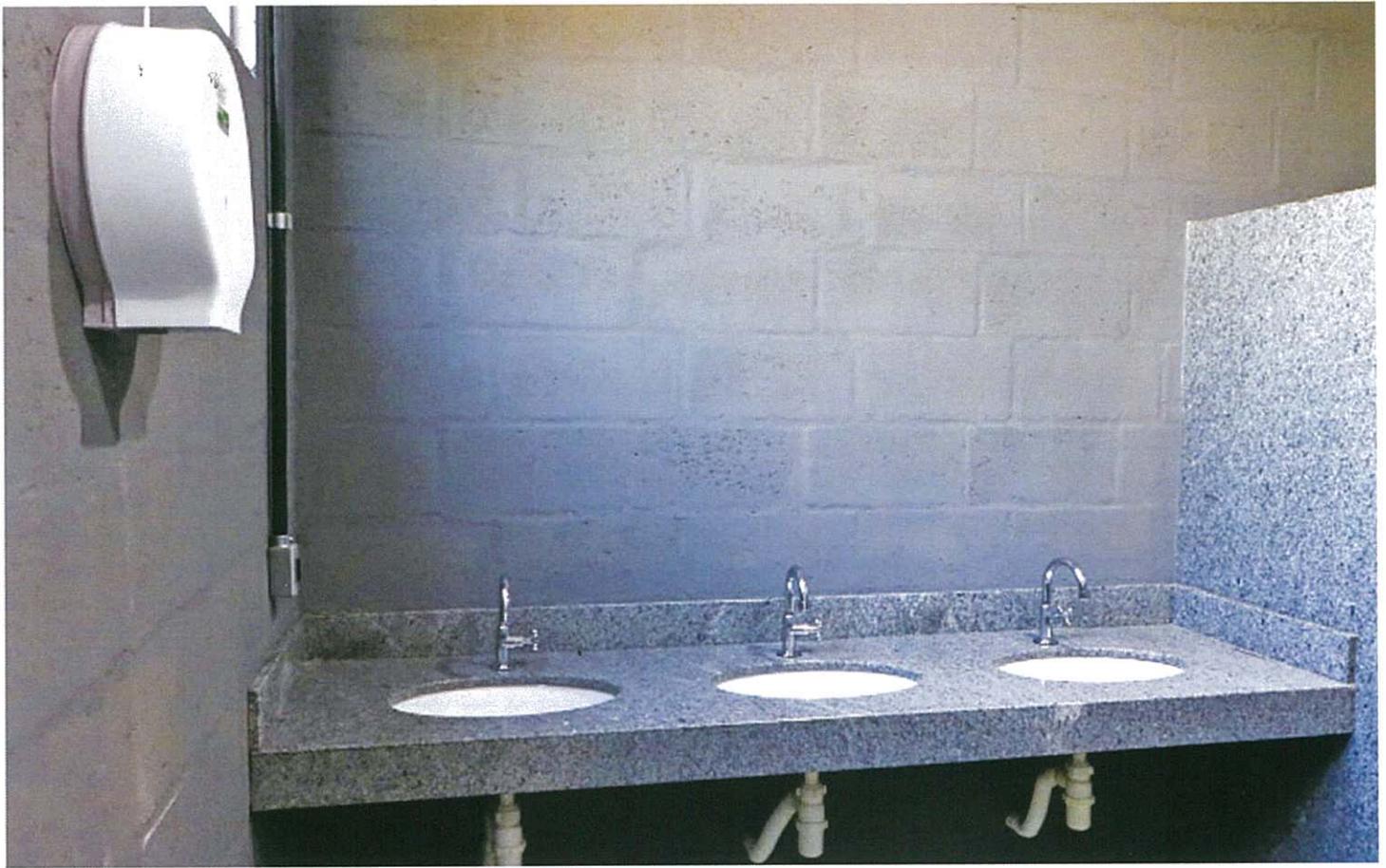
Novas instalações - Centro Esportivo de Artes Marciais de Ji-Paraná-RO



Novas instalações - Centro Esportivo de Artes Marciais de Ji-Paraná-RO



Novas instalações - Centro Esportivo de Artes Marciais de Ji-Paraná-RO



Novas instalações - Centro Esportivo de Artes Marciais de Ji-Paraná-RO



Novas instalações - Centro Esportivo de Artes Marciais de Ji-Paraná-RO

## EQUIPE

O novo *Centro Esportivo de Artes Marciais* conta com equipe de referência, que é aquela constituída por servidores responsáveis pela organização e oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios.

Anteriormente a Secretaria de Esportes contava com 04 professores contratados, que prestam serviços diretamente nas atividades de esportes marciais. Estes funcionários estavam lotados na própria *Secretaria de Esportes*. Para compor a equipe do novo *Centro Esportivo de Artes Marciais* a *Secretaria de Esportes* ampliou a equipe, que hoje conta com o seguinte quadro:

- 02 Técnicos
- 01 Psicólogo
- 01 Assistente Social
- 01 Coordenador
- 03 Instrutores

Para contar com os técnicos, o psicólogo, o assistente social e o coordenador, a *Prefeitura Municipal de Ji-Paraná* transferiu 05 funcionários de outras áreas da própria Prefeitura. Já no caso dos instrutores, foi realizada contratação adicional. O custo mensal referente a essas contratações adicionais será absorvido no orçamento anual da *Prefeitura Municipal de Ji-Paraná*.

## PARCERIAS

Parcerias serão realizadas com as demais políticas públicas (Saúde, Educação e Ação Social) existentes no município e na rede pública e privada como um todo.

A parceria proposta intenciona substituir a fragmentação das ações, os tradicionais recortes setoriais e especializações e deve significar uma nova alternativa para o fazer público com a potencialização da capacidade de ação local, a prática da intersetorialidade, a complementaridade na ação e o reconhecimento dos múltiplos atores e processos de ação. O novo *Centro Esportivo de Artes Marciais* de Ji-Paraná foi incluído na rede de atendimento social.

## POLÍTICAS PÚBLICAS

O *Centro Esportivo de Artes Marciais* e seus serviços, programas, programas e projetos esportivos estão planejados em consonância com os planos da *Prefeitura Municipal de Ji-Paraná* de fomentar o esporte.

Além disso, por se tratar de política pública legalmente constituída, possui interface com as demais políticas setoriais, principalmente saúde e educação. Neste sentido a construção proposta veio a consolidar esta interface.

A prática esportiva é valiosa quando trabalhada de forma interdisciplinar, consciente e organizada. Por meio de atividades socioeducativas, é possível **aproximar-se da população carente, em especial crianças e adolescentes**, adequando as atividades de acordo com suas demandas sociais. As atividades esportivas de artes marciais propostas proporcionam vivências que vão ao encontro da realidade social dessas crianças e adolescentes, criando estímulo para a prática da cidadania e o fortalecimento do vínculo familiar, tentando assim atenuar a situação de negligência até então instaladas.

A construção do novo *Centro Esportivo de Artes Marciais de Ji-Paraná* vai proporcionar um novo espaço de lazer para a população do município, em especial crianças e adolescentes entre 07 a 17 anos, meninos e meninas, residentes nos Bairros JK, Habital Brasil, Nossa Senhora de Fátima II, Alto Alegre, Val Paraíso e adjacentes.

Estes bairros, por estarem afastados do centro do Município, não eram atendidos de forma adequada. O deslocamento destas crianças e adolescentes até os locais de treinamento anteriores dificultava a vida das famílias uma vez que os treinos aconteciam em horário comercial, muitas vezes inviabilizando que os pais e/ou responsáveis pudessem levar seus filhos durante o expediente e restringindo a participação de grande parte desse público nas atividades esportivas.



Artes Marciais como ferramenta de assistência social, educação, saúde e cidadania.

A construção do novo *Centro Esportivo de Artes Marciais* proporcionará, além do atendimento mais adequado aos alunos, que sejam implantadas novas turmas a serem atendidas, atingindo em média **300 alunos**, crianças e adolescentes.



Novas instalações - Centro Esportivo de Artes Marciais de Ji-Paraná-RO

A nova estrutura proporcionará uma ampla opção de dias e horários e um aumento expressivo na capacidade de acolhimento de novos alunos para que toda a população carente de Ji-Paraná possa usufruir desse importante meio de amparo social proporcionado pelo esporte através das artes marciais.

Existe uma ideia bastante equivocada de que praticar este tipo de atividade é sinônimo de se machucar ou se lesionar. Por isso é comum que algumas pessoas relacionem as práticas com a violência. Pelo contrário, as artes marciais possuem regras muito claras e pregam o princípio da não-violência. Além disso, um dos grandes benefícios das artes marciais para crianças está na diminuição e controle da agressividade.

A prática das artes marciais é um excelente meio para aprimorar a coordenação motora e flexibilidade das crianças. Além disso, artes como o Judô ou Karatê, contribuem para a evolução do condicionamento físico e aumento da resistência, melhora dos reflexos e da mobilidade das articulações e fortalecimento do sistema imunológico infantil. É possível notar o aumento da concentração, foco, autoestima e autoconfiança.

Pelo fato de estarem recheadas de conteúdos filosóficos e códigos de ética, a prática das artes marciais pode ajudar as crianças a desenvolverem valores éticos e morais por meio das experiências que ocorrem no tatame. Elas podem contribuir para desenvolver o respeito, a disciplina, paciência, etc., desde que o treino também tenha como objetivo a formação de um cidadão preparado lidar com as adversidades.



## CONTINUIDADE

Conforme já comentado anteriormente, a *Prefeitura de Ji-Paraná* já desenvolvia atividades esportivas de artes marciais para atender a população carente da cidade, todavia em espaços cedidos e adaptados para tais ações. Desta forma já **detêm experiência suficiente para a operacionalização** de instalações desta natureza, visto que, já conta com as modalidades em pleno funcionamento na estrutura esportiva do Município.

Para o *Centro Esportivo de Artes Marciais* proposto, sua instalação e funcionamento demandaram a contratação de 03 instrutores para compor a equipe, uma vez que a *Prefeitura de Ji-Paraná* transferiu os outros 05 funcionários de outras Secretarias e já contava com outros 04 professores no seu quadro de pessoal.

O fato de já contar com 09 dos 12 funcionários da equipe básica considerada necessária para as novas instalações contribuirá em muito na operacionalização do novo *Centro Esportivo de Artes Marciais*, reduzindo também o risco de viabilidade da nova operação. Além disso, dada a importância que o atendimento assistencial e esportivo tem para o município, sua continuidade será imprescindível e priorizada.

Os móveis e equipamentos necessários para a operação do *Centro Esportivo de Artes Marciais*, foram adquiridos com recursos próprios da *Prefeitura Municipal de Ji Paraná*. Outro componente necessário para o funcionamento do novo local refere-se aos custos de operação tais como: água, energia elétrica, telefone, alimentação, etc., que serão suportados com recursos da própria Prefeitura.

No orçamento da *Secretaria Municipal de Esporte Lazer e Cultura* para o exercício de 2020 a *Prefeitura de Ji-Paraná* contemplou os recursos financeiros suficientes para o funcionamento do novo *Centro Esportivo de Artes Marciais*, permitindo assim sua operacionalização e continuidade e, dessa forma, atestando a probidade com os recursos aplicados no projeto e mitigando riscos relativos à operação do mesmo.

A construção do **Centro de Artes Marciais** representa **melhorias imediatas e efetivas para a população do município de Ji-Paraná**. O compromisso das partes envolvidas no projeto não contemplou apenas a construção e a entrega da estrutura e dos serviços detalhados anteriormente. Embora esta tenha sido o ponto de partida para o serviço prestado para a população, é importante um correto **planejamento e acompanhamento** das atividades do novo centro de esportes. Este monitoramento é vital tanto no sentido da probidade com os recursos alocados - em não permitir que uma vez instalada, a nova unidade não tenha condições de manutenção ou recursos para a prestação de serviços - quanto para garantir recursos futuros para a manutenção da qualidade do serviço entregue à população.

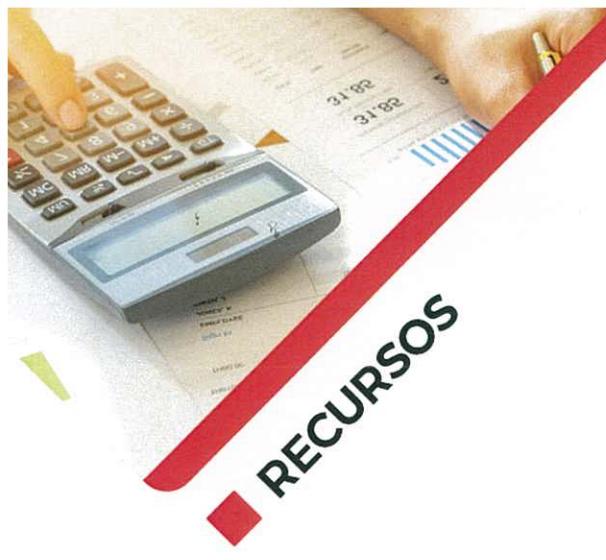
Para medir os resultados a serem obtidos pelo projeto social foram definidos indicadores de monitoramento, estabelecendo-se as seguintes metas:

**Meta Qualitativa 1:** Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência no território de abrangência do *Centro Esportivo de Artes Marciais*.

**Meta Quantitativa 1.1:** Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no seu território de abrangência. Atualmente estima-se que 1.500 famílias estejam em situação de vulnerabilidade social, sendo que a meta será diminuir para 500 famílias em situação de vulnerabilidade.

**Meta Quantitativa 1.2:** Redução da evasão escolar uma vez que nas escolinhas de artes marciais, para os alunos participarem, são acompanhadas a presença escolar e o seu rendimento. Estima-se conseguir uma redução da evasão escolar de 20,0%.

A medição e avaliação dos atendimentos será efetuada através dos registros do *Centro Esportivo de Artes Marciais*, constantes de relatório elaborado mensalmente.



## RECURSOS

O investimento destinado a construção do **CENTRO ESPORTIVO DE ARTES MARCIAIS** foi da ordem de **R\$ 1.001.339,00**, com 99,0% dos recursos oriundos do Projeto Social em parceria com a *Interligação Elétrica do Madeira S/Á.* e 1,0% da *Prefeitura Municipal de Ji Paraná*, para aquisição de móveis e equipamentos, divididos basicamente da seguinte forma:

### CENTRO ESPORTIVO DE ARTES MARCIAIS

<b>Recursos IE Madeira</b>	<b>Orçamento R\$</b>	<b>Realização* R\$</b>
Edificações	849.350	793.000
Administração	31.670	29.121
Consultoria	110.000	104.576
<b>Total</b>	<b>991.020</b>	<b>926.697</b>
<b>Recursos PM Ji-Paraná</b>	<b>Orçamento R\$</b>	<b>Realização* R\$</b>
Móveis e Equipamentos	10.319	46.364
<b>Total Geral</b>	<b>1.001.339</b>	<b>973.061</b>

\* Valores sujeitos à validação contábil.

Financiado por:



Em parceria com:



Construído por:



Coordenado por:



Produção Gráfica:



### **Interligação Elétrica do Madeira S.A.**

**Diretor Administrativo e Financeiro** | Gersino Saragosa Guerra

**Diretor Técnico** | Jairo Junqueira Kalife

### **Prefeitura Municipal de Ji-Paraná**

**Prefeito** | Marcito Aparecido Pinto

**Secretaria Municipal de Esportes e Turismo** | Selo Totti

**Secretaria Municipal de Planejamento** | Pedro Cabeça Sobrinho

### **PGC4 Consult Ltda.**

**Consultor** | Júlio Cesar Ferreira Lima

### **Editorial**

**Direção de Arte** | Aldir Mendes de Souza Filho

**Produção Gráfica** | Contafio

### **Agradecimentos**

Norberto Zerbetto Hausmann, Cristiane Silveira, Edward Luis Fabris, Adelmo Apolinário da Silva, Eliane Maria Crestani e Fabiano Teodoro

